

**PERFIL DAS INTOXICAÇÕES AGUDAS OCORRIDAS EM
UMA CIDADE DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS**

**Jéssica Manami Seki¹, Gabriel Ferreira Veloso¹, Cauan Tramontini Dias²,
Beatriz Bernaud Coelho², Elisa Rodrigues Müller², Caroline Wilhelmsen
Martins², Thiago Longo Moraes³.**

**1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2 Universidade
Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Universidade
Luterana do Brasil (ULBRA).**

jessica.seki@hotmail.com.br

Introdução: Intoxicação exógena pode ser causada por ingestão acidental, proposital ou dosagem excessiva de medicamentos, plantas tóxicas, praguicidas. Com desequilíbrio fisiológico gera alterações bioquímicas no organismo. É importante entender o perfil das intoxicações para estabelecer políticas de informação e educação dos profissionais da saúde e das pessoas. Logo, o conhecimento clínico e farmacológico é essencial para o diagnóstico diferencial e na realização de procedimentos. **Objetivo:** Saber o perfil de intoxicação exógena em uma Unidade de Pronto Atendimento(UPA) em uma cidade do Centro-Oeste de Minas Gerais entre setembro de 2013 e março de 2015. Também buscou saber os agentes causadores e a disponibilidade de fármacos, antídotos e procedimentos em busca de combater tal intoxicação. Ademais, foi realizada uma revisão de bibliografia sobre os procedimentos e fármacos nos casos de intoxicação aguda. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, com base em prontuários médicos na UPA de uma cidade no centro-oeste de Minas Gerais no período de setembro de 2013 a março de 2015. Houve também uma revisão na literatura na aplicação e uso dos antídotos e procedimentos. **Resultados:** Houveram 188 casos de intoxicações exógenas no período e local relatado, com destaque para medicamentos, praguicidas e drogas. Sendo 117 casos femininos e 71 masculinos, essa prevalência feminina foi observada em um estudo de Magalhães et al. em um estudo de 2007 a 2012 no Piauí. Isso pode ser explicado pela maior automedicação das mulheres segundo estudos da literatura. Sobre as faixas etárias, as intoxicações foram mais presentes em jovens adultos que realizam associações de medicamentos entre si e com outras substâncias potencialmente tóxicas. Assim, o maior número de intoxicações foi por medicamentos (67,9%), sendo em sua maioria benzodiazepínicos. O tratamento foi realizado com 165 lavagens gástricas, 165 usos de carvão ativado, 17 de Flumazenil, 5 de Atropina, 3 de Vitamina K, 1 de Biperideno e 0 Naloxona. A maioria foi hidratada com soro fisiológico e não houve nenhum óbito no tempo do estudo. **Conclusão:** A principal causa de intoxicação foi por medicações, seguida por praguicidas e drogas. É importante destacar também que houve grande intoxicação por associações de medicamentos e outras substâncias. A predominância foi de jovens (10 a 30 anos) e do sexo feminino. O estudo gerou um protocolo de procedimentos e antídotos que geram mais rapidez e segurança nas condutas sob intoxicações.

Palavras-Chave: Medicamentos. UPA. Contaminações. Área Temática: Emergências Clínicas.